27 de julho de 2020.

Campanha Contra o Ensino Remoto Emergêncial - ERE na UERJ!

Carta Aberta de Estudantes, Servidores Docentes e Servidores Técnico-adminsitrativos à Assembleia da Asduerj

Nós, estudantes, professores e técnicos-administrativos da UERJ de diferentes instâncias, cursos e campi da UERJ, insatisfeitos em ver a forma como o debate do Ensino Remoto vem sendo conduzido, decidimos redigir a seguinte nota direcionada à Assembleia da Asduerj. Fazemos como parte da “Campanha Contra a Precarização da Educação – Ensino Remoto na UERJ Não!”. Estamos impulsionando a atual campanha para que sejamos ouvidos! Para que a reitoria não continue fazendo o que quiser e sem passar por nenhum espaço realmente democrático! Para pressionar as representações estudantis que não tem levado o debate as bases, e também para nos somarmos aos demais centros acadêmicos, estudantes independentes, professores e técnicos que estão contrários à aprovação do Ensino Remoto Emergêncial e que vêm construindo sua oposição a este projeto excludente.

Acreditamos que o Ensino Remoto Emergencial trará inúmeros prejuízos à comunidade UERJIANA, em seu corpo discente, docente e de servidores técnicos-administrativos. O Estado do Rio de Janeiro, já havia comunicado em abril que não terá dinheiro para pagar os servidores do estado a partir de agosto. Assim como o próprio Reitor Ricardo Lodi havia colocado, tanto em CONSUN de junho, como em outros debates que o mesmo participou, que a UERJ sofreu um contingenciamento de 40% de seu orçamento. Logo, a reitoria segue fazendo arremedos para implementar esse projeto, tirando dinheiro do material de cotistas sem os consultar e sem ter a menor condição de oferecer a assistência estudantil necessária ao atual momento de pandemia provocada pelo coronavírus. Porém, a inclusão digital está longe de ser um dos únicos problemas deste improviso chamado Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O Ensino Remoto Emergencial, para nós, faz parte de um projeto privatista mais amplo de ataque às universidades. Este projeto é o mesmo que nos apresenta o Projeto Estadual de Desestatização do Governo Witzel, em trâmite na ALERJ, e o Future-se, a nível federal, como soluções para os problemas que eles mesmos criaram. Ambos os projetos representam uma grande ameaça ao caráter gratuito das universidades públicas e intensificam o processo de

subjugar as pesquisas aos interesses privados. Com a mudança da modalidade de ensino presencial para a forma remota durante a pandemia, abre-se a brecha para que no pós-pandemia possam implementar o EaD em algumas matérias. Vejamos bem, em um momento de corte de verbas para a educação (EC95), a medida cai como uma luva: ao invés de contratar novos professores, transferir matérias presenciais para serem feitas de forma online. Além disso, as matérias eletivas, que ajudam a estudar a área que queremos nos especializar, serão ainda mais escassas.

Os estudantes da UERJ, devido à insuficiente política de permanência estudantil, têm que se virar para permanecer em seus cursos. Nós subimos e descemos os andares dos campi vendendo doces e salgados, ralando na UBER, Rappi ou IFood, trabalhamos pelas míseras bolsas dos estágios, que para muitos de nós é a única fonte de renda, portanto, um salário. Essa nossa situação, já precária e instável nesses subempregos, foi intensificada na pandemia. Perdemos nossas rendas e nossos pais também. Nós somos mães, que na falta da creche universitária, temos que dar nosso jeito para continuar estudando. Antes, levávamos nossos filhos para as aulas ou contávamos com a solidariedade de nossos familiares, mas agora, com o ERE, teremos uma barreira a mais. Somos das periferias e das favelas, e aqui a polícia invade nossas casas, mata nossos amigos, fazem operações mesmo com decreto que proíbe as no período de pandemia, sendo um dos motivos não atrapalhar as redes de solidariedade que é o que tem mantido nossa sobrevivência. Como aconteceu no Morro da Providência, onde a polícia assassinou Rodrigo Cerqueira, estudante de 19 anos que estava em ação de solidariedade de distribuição de cestas básicas. Somos as pessoas que têm visto seus familiares morrerem nos hospitais públicos. Muitos de nós não temos casas confortáveis e silenciosas que possam substituir uma sala de aula. E a Pró-Reitoria, apesar de dizer que não, parece ignorar nossa realidade ao propor como solução um chip 4G, e uma pretensa e inviável adaptação, além de uma ‘bolsa auxílio *emergencial*’ de míseros 600 reais em parcela única que não garante absolutamente nenhuma medida realmente inclusiva.

Não estamos aqui afirmando que a UERJ não deva planejar sobre como, quando e quais atividades retomar. Isto é necessário e coerente que se faça. Todavia isso não pode continuar da forma como vem sendo feito: minimizando nossos processos de luto, nossas condições materiais, socioeconômicas e psicológicas; e de uma maneira tão acelerada, que não respeita o tempo necessário para que cada estudante possa expressar sua posição e ouvir a de seus pares. Para isso, deveríamos estar tendo diversas assembleias estudantis de curso, que, mesmo que ainda fossem excludentes, já que nem todos poderiam participar, estariam fomentando o necessário debate, ao invés de somente respondermos um formulário. Deveríamos estar constituindo comissões com livre participação, para que todos e todas que quisessem se engajar na construção desta discussão pudesse contribuir. Pois somos nós estudantes que poderemos nos ouvir, nos cuidar e pensar formas de criar apoio mútuo entre a gente.

O momento não é de voltar às aulas. A UERJ nunca parou. A função social da universidade em um momento de pandemia não é a de criar um modelo de ensino ainda mais excludente, elitista e que evidencia seu racismo institucional, pois apesar de ainda poucos negros e negras terem ingressado na academia, esta nunca se adaptou a estes novos estudantes.

Por todo o cenário que aqui explanamos, acreditamos que este modelo de ensino irá produzir, no pós-pandemia, um cenário de aumento da evasão estudantil. A reitoria quer voltar ao calendário, e aqueles que trancarem as suas matrículas perderão suas bolsas permanência.

A função social da universidade, nesta conjuntura, é a de intensificar seus esforços para combater o avanço do vírus, que é fatal especialmente para os pobres e pretos. A função social da UERJ nesse momento deve ser a de oferecer as condições para que os estudantes não sejam expulsos da universidade pela impossibilidade de permanecer.

Deveríamos estar pensando em como fortalecer os laços entre nós, os de baixo. Como nossas ciências podem fortalecer os de baixo. Pensando uma educação que fortaleça o povo, e não que o exclua. Queremos somar nas diversas iniciativas de solidariedade em nossos territórios, colocando a UERJ à disposição dessas iniciativas. Não iremos aceitar que nossa formação seja precarizada! Não iremos aceitar que sejamos expulsos da universidade! Chamamos todas e todos os estudantes a somar forças conosco!

ANEXO DA FFP

A UERJ é uma instituição que se diz democrática e inclusiva - pioneira em aderir ao sistema de cotas -, que vinha se posicionando desde o início da pandemia do novo Coronavírus, por meio dos pronunciamentos das Pró-reitorias, como sendo contrária a adoção de um modelo de ensino a distância, por entender que os cursos da UERJ são presenciais e que não poderiam ser substituídos, no âmbito da mesma, por cursos EAD. Todavia essa mesma fala vem sendo esquecida nas últimas semanas, quando se vem discutindo a implementação de um Ensino Remoto Emergencial para os cursos de graduação da UERJ com a justificativa de que não se trata de um EAD, mas sim um período remoto emergencial, excepcional e não obrigatório, mas que visa dar prosseguimento aos calendários acadêmicos deixando para trás todos aqueles que não possuem os meios: as condições psíquicas, tecnológicas, emocionais e de privacidade necessárias a realização dessa forma de ensino. Além de ignorar, de certa forma, aqueles que mesmo não podendo, serão obrigados a participar desse sistema, como os docentes mais idosos, as mães e pais de filhos pequenos, filhos e irmãos de pessoas doentes e/ou que necessitam de cuidados e atenções mais especiais, além dos alunos cotistas que terão que estar inscritos no mínimo de uma disciplina para manter suas bolsas, recebendo apenas uma parcela única de um auxílio emergencial estudantil e um chip de dados.

Muitas são as justificativas que vem sendo usadas como forma de docilizar os integrantes da comunidade acadêmica, que quando muito, foram informados sobre o que já estava sendo posto, ao invés de serem consultados. Usam do que parece uma chantagem para convencer os alunos e professores que o ERE tem que acontecer e não há o que fazer para impedir: os discursos envolvem a pressão do MP e seus cortes de verbas (quando sabemos que os gastos da Universidade para o ano de 2020 já haviam sido aprovados em CONSUN, mas que os cortes para 2021 já estavam previstos mesmo antes da pandemia). Dizem que perante a sociedade nós - comunidade acadêmica - estamos parados por não estarmos tendo aulas, quando sabemos

que a academia não está parada e muito menos se trata de uma questão de colocar aulas em modelo de palestra com o professor a frente de uma turma numa sala de aula. Pelo contrário, a Universidade vem sendo peça fundamental para os estudos no combate ao Covid-19, as pesquisas e extensões continuam em andamento e os debates sociais e políticos produzidos no âmbito da academia são de suma importância para pensar um mundo pós-pandemia. Dizem também que estamos “desperdiçando” dinheiro público! Não obstante, entre outras justificativas, se agarram a ideia do aluno concluinte que necessita se formar para ingressar no mercado de trabalho, como se a academia tivesse se tornado apenas uma máquina de fabricar mão de obra para o mercado, e ignoram a possibilidade do aluno não poder ou não querer se formar nessas condições. Deixando de lado toda a problemática da desvalorização e do desmonte da educação atrelado às políticas estaduais de privatização da Universidade Pública e o projeto de *EADização* das mesmas.

Na Faculdade de Formação de Professores da UERJ, enquanto estão sendo discutidas em Conselhos Departamentais e reuniões de departamento as formas de implementação do ERE há alunos preocupados em como vão participar de aulas remotas sem computadores, às vezes com celulares que mal funcionam metade da tela ou que não suportam o AVA e as demais plataformas; alunos que cuidam dos pais, dos irmãos, dos filhos; alunos que não tem quartos separados para estudarem com privacidade e concentração; alunos depressivos sem acompanhamento psicológico devido e que estão passando por situações terríveis por conta do isolamento e do presente medo de um vírus mortal. E quando se tomam decisões, só depois são informadas ao corpo discente por meio de rodas de conversas com os CAs e plenárias com o DCE onde não comparecem nem ao menos um terço dos alunos (cerca de 100 num campus composto por aproximadamente 3.000).

É nesse sentido que pergunto: essa é a Universidade democrática e inclusiva que idealizamos?

Se somos UERJ, por que não estamos resistindo?

ASSINAM ESSA NOTA:

1. Ana Luiza Monteiro Figueiredo - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
2. Gustavo Ferreira Gomes - Graduando em História pela UERJ - FFP
3. Lidia Pires de Souza de Carvalho - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - FFP
4. Patricia Fernandes Ferreira de Souza - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - FFP
5. Nara Dias Nogueira - Graduanda em História pela UERJ - FFP
6. Juliana Mendes Alves - Graduanda em História pela UERJ - FFP

7. Suellen Souza da Silva - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - Maracanã
8. Luíza Nascimento Ferreira Lopes - Graduanda em História pela UERJ - Maracanã
9. Mateus Marinho Annis Araujo Oliveira - Graduando em História pela UERJ - Maracanã
10. Leandro Ferreira dos Santos - Graduando em Letras Português/Inglês pela UERJ Maracanã
11. Ana Carolina Alves Monteiro Ribeiro - Graduanda em História da Arte pela UERJ Maracanã
12. Isabella de Souza Rangel Barreiros - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã
13. Guilherme Grillo Bins - Graduando em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
14. João Pedro Ferreira - Graduando em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
15. Viviane Deulefeu Carvalho - Graduanda em História pela UERJ Maracanã
16. Ricardo Ribeiro de Carvalho Pereira - Graduando em Geografia pela UERJ Maracanã
17. Yago Cavalcanti Veloso - Graduando em Geografia pela UERJ Maracanã
18. Maxuel Chaves Sampaio - Graduando em Geografia pela UERJ Maracanã
19. Leticia Oliveira Silva - Graduanda em Psicologia pela UERJ Maracanã
20. José Antônio Abrahão Castillero - Graduando em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
21. Gustavo Gomes Nunes Brito - Graduando em Geografia pela UERJ Maracanã
22. Samuel Trindade de Jesus Santos - Graduando em Pedagogia pela UERJ Maracanã
23. Daniele Xavier de Oliveira - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
24. Gabriel Magalhães Corrêa - Graduando em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
25. Natalia Ribeiro de Souza - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
26. Rafael Roque Torres Cardoso - Graduando em Geografia pela UERJ Maracanã
27. Tainara Dias Freitas Mourão - Graduanda em direito pela UERJ Maracanã
28. Bruno Herculano da Silva - Graduando em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
29. Rafaelly de Carvalho Dias - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã

30. Maria Luiza Lima de Mendonça - Graduanda em História pela UERJ - FFP
31. Victória Ramos de Oliveira - Graduanda em História pela UERJ - FFP
32. Rayane Bruna de Vasconcelos Veiga - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
33. Viviane da Silva Ribeiro Zacharias - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã
34. Filipe Lopes Araújo - Graduando em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
35. Maria Julia Marques da Silva Santos - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
36. Luiza Gomes Dettmar - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
37. Beatriz Bandeira - Graduanda em Artes Visuais/ Licenciatura pela UERJ Maracanã
38. Lucas Duarte Lopes Carvalho - Graduando em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
39. Fabiana dos Santos Pinheiro - Graduanda em História da Arte pela UERJ Maracanã
40. Ligya Alves Kristen - Graduanda em Artes Visuais pela UERJ Maracanã
41. Gracione da Silva Conceição Pimentel - Graduanda em História pela UERJ - FFP
42. Mychell Christiano Pires de Mello - Graduando em Pedagogia pela UERJ FFP
43. Kauê Barreto da Conceição - Graduando em História pela UERJ Maracanã
44. Thamires Burlandy da Mota Chagas - Graduando em Artes Visuais pela UERJ Maracanã
45. Lucas Santos Canuto - Graduando em Psicologia pela UERJ Maracanã
46. Tamires da Silva Amaral - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã
47. Niellem Sousa Rodrigues - Graduanda em Letras Port/Lit. pela UERJ - FFP
48. Jessica Renata Mendes Bernardino - Graduanda em Filosofia pela UERJ Maracanã
49. Beatriz Amaral de Albuquerque - Graduanda em Serviço Social pela UERJ Maracanã
50. Carolina da Silva Souza - Graduanda em História pela UERJ Maracanã
51. Renata de Góes Barbara de Sá - Graduanda em arqueologia pela UERJ Maracanã
52. Miguel Ferreira de Oliveira - Graduando em História pela UERJ- FFP

53. Carlos Alberto Rodrigues dos Santos - Graduando em História pela UERJ Maracanã
54. Clailde Moreira Cordeiro - Graduando em Serviço Social pela UERJ Maracanã
55. Rafael Gomes Maia - Graduando em Filosofia pela UERJ Maracanã
56. Thyago Martins de Farias - Graduando em Serviço Social pela UERJ Maracanã
57. Ana Clara de Melo Lopes - Graduanda em História pela UERJ Maracanã
58. Maria Luiza Ferreira da Silva - Graduanda em Serviço social pela UERJ Maracanã
59. Rafael Peçanha da Costa - Graduando em Psicologia pela UERJ Maracanã
60. Caio de Campos José - Graduando em Serviço Social pela UERJ Maracanã
61. Edilene Rodrigues de Santana Silva - Graduanda em Serviço Social pela UERJ Maracanã
62. Laís Teruya - Graduanda em Letras pela UERJ Maracanã
63. Gustavo Uchôa de Nadal - Graduando em Filosofia pela UERJ Maracanã
64. Silvaneide Figuerêdo de Siqueira - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - FEBF
65. Stefane Lima da Silva - Graduanda em Geologia pela UERJ - FEBF
66. João Pedro Bitencourt dos Santos Costa - Graduando em Serviço social pela UERJ Maracanã
67. Ana Fábia de Lima Bonfim - Graduanda em Estatística pela UERJ Maracanã
68. Amanda Gomes de Souza - Graduanda em Física pela UERJ Maracanã
69. Ana Clara Medeiros Costa - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - FFP
70. Beatriz Mendes - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - FFP
71. Mariana Martins Costa - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
72. Karen Martins de Almeida - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - FFP
73. Gabrielle Anunciação Beato - Graduanda em História pela UERJ - FFP
74. Nicolle Laprovita do Amaral - Graduanda em Pedagogia pela UERJ - FFP
75. Maria Eduarda Bessa Necco de Lima - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP

76. Luiza Amorim Trindade - Graduanda em Geografia pela UERJ Maracanã
77. Gustavo Tavares Corrêa - Graduando em Pedagogia pela UERJ - FFP
78. Camila Vitória Sousa da Silva - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã
79. Yasmim Cabello Ferreira Lima - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
80. Luiz Henrique Avelino Neres - Graduando em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
81. Emily Rios da Silva - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
82. Eduardo Franco Zanconato Pinto - Graduando em Ciências da Computação pela UERJ Maracanã
83. Laura Magalhães de Sousa Viana - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã
84. Maria Eduarda Machado M. Nacif - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
85. Milena de Azevedo da Silva - Graduanda em Serviço Social pela UERJ Maracanã
86. Ana Carolina Santos de Jesus - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã
87. William Mathias Moreira - Graduando em Pedagogia pela UERJ Maracanã
88. Azenete Felix Miranda - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã
89. Giovanna Gama de Oliveira - Graduanda em pedagogia pela UERJ Maracanã
90. Jean Christhesen de Andrade Henrique Ferreira - Graduando em Pedagogia pela UERJ Maracanã
91. Taina da Costa Thomaz - Graduanda em Letras Port/Lit. pela UERJ Maracanã
92. Sharbilla Gomes de Carvalho Sarafim - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
93. Thifane Nunes da Silva Cabral - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
94. Paulo Roberto Figueiredo Pereira - Graduando em pedagogia pela UERJ maracanã
95. Lucas Burgos dos Santos - Graduando em Ciências Biológicas pela UERJ - FFP
96. Gabriel de Castro Salles - Graduando em Geografia pela UERJ Maracanã
97. Stephany Nery de Souza Santos - Graduanda em Geografia pela UERJ Maracanã
98. Alessandra Ramos da Costa e Silva - Graduanda em Pedagogia pela UERJ Maracanã

99. Juliane dos Santos Borges - Graduanda em Geografia pela UERJ Maracanã

100. Rodrigo Penna - Graduando em Direito pela UERJ Maracanã

101. Juliana Andrade de Oliveira - Graduanda em Psicologia pela UERJ Maracanã

102. Amanda Alves dos Santos Lima - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã

103. Thais da Silva Freitas - Graduanda em Serviço Social pela UERJ Maracanã

104. Beatriz de Oliveira Alves - Graduanda em Letras Port/Lit. pela UERJ - FFP

105. Gabriela Moreira Barbosa - Graduanda em Ciências Biológicas pela UERJ Maracanã

106. Breno Batista Lima - Graduando em História pela UERJ - FFP

107. Francisco Saraiva da Silva Junior - Graduando em História pela UERJ - FFP

108. Larissa Silva de Souza - Graduanda em História pela UERJ - FFP

109. Vitoria Marques Pereira - Graduanda em Ciências Sociais pela UERJ Maracanã

110. Wesley Miranda Rodrigues - Graduando em Pedagogia pela UERJ Maracanã

111. Paola Nunes Pessôa - Graduanda em Letras pela UERJ Maracanã

112. Lucas Bastos da Silva - Graduando em História pela UERJ Maracanã

113. Letícia Benevinito Menezes - Graduanda em História pela UERJ Maracanã

114. Ellen Marina dos Santos Queiroz - Graduanda em História pela UERJ Maracanã

115. Lara Silva Queiroz Medeiros - Graduanda em História pela UERJ Maracanã

116. Ana Beatriz dos Santos Nazário - Graduanda em História pela UERJ Maracanã

117. Antônio Maurício Korenchendler Gouvêa - Graduando em História pela UERJ Maracanã

118. Agnes Waite - Graduando em História pela UERJ Maracanã

119. Júlia Pinheiro do Nascimento - Graduanda em Física pela UERJ Maracanã

120. Mateus Marinho A. A. Oliveira - Graduando em História pela UERJ Maracanã

121. Larissa Ivie Mendonça de Oliveira - Graduando em História pela UERJ Maracanã

122. Layenne Gomes Ribeiro - Graduanda em Serviço Social pela UERJ Maracanã

123. Laura Caetano A. Lethbridge - Graduanda em Artes Visuais pela UERJ Maracanã

124. Joyce Leal da Costa - Graduanda em Geografia pela UERJ Maracanã